



## **INAUGURAÇÃO DA SEDE DA CPLP**

Excelência Prof. Dr. Aníbal Cavaco Silva –  
Presidente da República de Portugal

Excelência Sr. Fernando Dias da Piedade dos Santos  
– Vice-presidente da República de Angola, aqui  
também em representação do Presidente em  
exercício da CPLP (Eng.º José Eduardo dos Santos).

Excelência Dr. Pedro Passos Coelho – Primeiro-  
ministro de Portugal

Excelências Senhores Ministros dos Negócios  
Estrangeiros de Angola (George Chicote), Cabo-  
Verde (Jorge Alberto Borges), Guiné-Bissau  
(Mamadú Djaló Pires), Moçambique (Odemiro Baloi)  
e de Portugal (Paulo de Sacadura Cabral Portas)

Excelência senhora Ministra da Cultura de Angola  
(Rosa Cruz e Silva)

Excelência Senhor Pastor Micha Bilee, Ministro dos  
Negócios Estrangeiros da Guiné-Equatorial

Excelências Ex-Presidentes da República de Cabo-Verde (Pedro Pires), de Moçambique (Joaquim Alberto Chissano) e de Portugal (Mário Soares e Jorge Sampaio)

Senhor Alberto Carlos, Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros de Timor-Leste, em representação do Ministro Zacarias Albano da Costa

Senhor Ministro Nedilson Ricardo Jorge, Director do Departamento África do Brasil, em Representação do Ministro António de Aguiar Patriota

Senhores Embaixadores

Senhores Ex-Secretários Executivos da CPLP

Distintos convidados

Excelências

Queria poder enumerar e identificar cada um, dos presentes e dos muitos ausentes, para assim testemunhar a imensa gratidão em ser parte desta data memorável, que simboliza a abertura oficial e a conversão deste fabuloso

Palácio Conde de Penafiel em sede da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Este reencontro

dos nossos mais altos dignitários, de então e actuais, de Presidentes fundadores e Chefes de Estado e de Governo, Ministros, Secretários Executivos, Embaixadores, Pontos Focais e outros, pretende reconhecer este ato como o resultado de um longo e inclusivo processo de conjugação de uma vasta pluralidade de esforços. Seja-me permitido então, também assinalar e saudar as presenças de José Fernando e Maria Cecília, filhos do Ilustre Embaixador, José Aparecido de Oliveira, cujo contributo foi determinante para o que hoje celebramos.

Com efeito, a evocação do processo de construção desta comunidade não se pode resumir aos quinze anos já passados desde a criação da instituição CPLP. Antes disso, durante o longo período que ainda decorre na formação das nossas identidades sociais e políticas, mulheres e homens notáveis, por via de posições objectivas a favor da liberdade, assinalaram a existência de traços comuns e contribuíram para a preservação de elementos que hoje sustentam a CPLP.

Mas, hoje, tenho o dever de me dirigir em particular e em primeira instância às autoridades portuguesas, ao Ministério dos Negócios Estrangeiros e ao Ministro de Estado Paulo Portas para agradecer a forma entusiástica, séria e pragmática com que assumiu a resolução da nova Sede da CPLP, assunto que tendo sempre merecido a atenção e o empenho de todos se arriscava tardar a acontecer. Permita V. Excelência Senhor Ministro, que saúde e agradeça à excelente equipa do Ministério, que mobilizou, para o efeito, e que tornou possível a cedência deste espaço.

Na verdade, este espaço cumpre não simplesmente o compromisso assumido, ao abrigo do acordo de Sede, de disponibilizar condições adequadas de funcionamento do Secretariado Executivo. A nosso ver, vai para além disso, honra a obra dos muitos que sonharam e projectaram a construção desta Comunidade, dignifica o empenho e determinação dos que lançaram a primeira pedra e, sobretudo, responsabiliza os actuais actores a manterem a chama de forma permanente, e a renovarem os

desígnios de aproximação dos nossos países e povos.

Esta imponente construção do primeiro quartel do Século XVIII, que a história nos diz ter nascido, primeiro como “correio mor” e depois como “correio geral do reino”, cargo este criado por D. Manuel em 1520 e confirmado por D. João III, mais do que bons e confortáveis gabinetes de trabalho e salas de reunião, oferecem novas valências e convidam-nos a novos desafios. Com a nova sede ambicionamos concretizar, de forma mais efetiva, a Vossa orientação de uma maior proximidade e integração à comunidade. Contamos ver este espaço convertido num local de encontro obrigatório para conversas de inícios de manhã e fins de tarde, à volta de livros, de poesia, de música, mas também de estudos, de pesquisas sobre temas de interesse para os nossos Estados e populações, de encontros de estudantes, de políticos, de homens de negócio e outros.

Excelências,

Os quinze anos já decorridos exigem uma adaptação da Organização às novas exigências do seu crescimento e impõem um maior dinamismo nos cenários nacionais e internacionais. A vitalidade da CPLP reflete-se, cada vez mais, na defesa da Democracia e no elevado número de medidas conjuntas que os Estados membros têm adotado para harmonizar políticas, activar procedimentos comuns e cooperar em domínios tão importantes como a Saúde, a Justiça, a Educação, as Forças Armadas, a Economia, Finanças e Negócios, o Ambiente e as Migrações, entre outras áreas sectoriais.

Decorre nesta altura o exercício de adequação dos Estatutos da CPLP para acompanharem as exigências deste crescimento institucional e assim permitir, nomeadamente, o reforço da acção dos pontos focais, a regulamentação da adesão dos Estados como Observadores Associados e das Instituições da Sociedade Civil como observadores consultivos, a institucionalização de uma nova dimensão institucional na comunidade com a criação da Assembleia Parlamentar, assim como de outras

estruturas como o Fórum das Autoridades Locais e a Criação de um Conselho Económico e Social da CPLP.

Nesse sentido, ainda esta tarde, daremos conta ao Conselho de Ministros do trabalho já desenvolvido por peritos de todos os nossos países na linha da resolução de Luanda, sobre o Reforço da Cooperação Económica e Empresarial, assim como o processo de elaboração e implementação de uma Estratégia comum para a Segurança Alimentar no espaço da CPLP. Amanhã, será a vez de ouvirmos a avaliação dos nossos mais altos e respeitados críticos, ex-Chefes de Estado, sobre um tema proposto por Vasco Cabral, “a CPLP-uma oportunidade histórica”.

Estamos seguros de que a CPLP pode e deve dar muito mais a todos e a cada um dos nossos países e povos. Temos simplesmente de continuar a sonhar juntos e, através de políticas internas coerentes e partilha das melhores práticas e sinergias a nível multilateral, transformar esse sonho em realidade.

Se me é finalmente permitido um registo pessoal, dou conta de continuar profundamente animado por esta apaixonante missão e por isso abordar a proximidade do término do meu mandato com a tranquilidade de quem se limita a dar o seu melhor. Quis o destino que servisse sob as Presidências de Portugal e Angola e não podia estar mais agradecido com a enorme benevolência que tenho merecido de Vossas Excelências e dos Vossos representantes.

Em meu nome, no do Director Geral e de todos os colegas desta casa o nosso muito obrigado.